



RELATÓRIO
PERÍODO DE 31 DE MAIO A 31 DE SETEMBRO DE 2007

ESTUDO DE CASO DE SÃO PAULO

**Renato Cymbalista
Iara Rolnik Xavier
Enero 2008**



Análise das reportagens recolhidas

As reportagens recolhidas nesse período sobre os imigrantes na cidade de São Paulo trataram fundamentalmente de dois aspectos que são:

- (i) a aceitação, por parte do governo brasileiro, do pedido de refúgio tanto aos palestinos, como aos colombianos e até mesmo dos cubanos, o que foi tratado pela imprensa como um fator muito positivo capaz de revelar a solidariedade e assimilação como características do povo brasileiro.
As três vezes em que a palavra *integração* apareceu como palavra de busca foi nos casos das reportagens que tratavam do tema da presença de refugiados no Brasil. No caso dos refugiados cubanos, atletas que “fugiram” no meio da competição dos Jogos Panamericanos, no entanto, o que predominou foi o fato polêmico de o Brasil acolher os cubanos sem que houvesse tido pedido de refúgio por parte dos atletas e o fato desta atitude ir contra a postura política de Fidel Castro. Ou seja, as reportagens saem do foco da proteção aos direitos dos refugiados e tomam uma direção mais política e diplomática.
- (ii) O tema das comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil também foi um dos maiores focos das reportagens selecionadas e, considerando que a data do centenário só ocorre no ano de 2008, é preciso destacar o quanto esse tema é supervalorizado localmente pela mídia impressa, já que estamos falando de dois dos jornais de maior circulação no Brasil. Pode se dizer que em todas as reportagens sobre esse tema há um reforço exagerado dos traços positivos da cultura e valores trazidos pela imigração japonesa.

Em relação aos bolivianos, seguindo a mesma lógica dos monitoramentos anteriores, tem-se uma grande reportagem (de longas páginas) que pretende fazer um dossiê do trabalho escravo sempre relacionado aos imigrantes oriundos da Bolívia. A reportagem traz uma forte carga de denúncia (apesar de não se tratar de um fato nenhum pouco novo) e novidade, ainda que essa reportagem específica “Blitz apura elo entre varejo e trabalho degradante em SP” mostrar um esforço grande de envolver não somente os bolivianos e coreanos como responsáveis por esse tipo de exploração, mas, sobretudo, as empresas de vestuário que compram as mercadorias produzidas por esse sistema.

Ainda em relação aos bolivianos, não podemos deixar de mencionar a reportagem que criminaliza um casal de bolivianos supostamente envolvidos com o tráfico de drogas. A *integração*, nesses casos, passa longe de ser um tema em questão.

Destacamos o lado oposto dessa leitura que são as reportagens sobre a culinária búlgara e judaica, sempre reforçando a riqueza da cultura e a capacidade de assimilação com a cultura brasileira. Ainda uma pequena reportagem falava exclusivamente de portugueses que haviam virado chefes de seus negócios e ascenderam socialmente.

Em relação à metodologia, foram usadas as palavras-chave usuais com a diferença que agregamos a palavra *refugiado* pela urgência e preponderância que teve esse tema na mídia nesses meses. As palavras que mais aparecem nas reportagens e funcionam melhor como índices de busca são *imigrante* e *estrangeiro*. Ao todo foram coletadas 34 reportagens (considerando que todas as reportagens sobre brasileiros no exterior e as gerais sobre imigração no mundo, que aparecem em grande número, não foram contabilizadas), o que representou um número cada vez maior de reportagens sobre o tema na mídia selecionada.

Também observamos um número crescente de reportagens sobre o tema em outras mídias que não estão sendo monitoradas nesse Observatório. Ressaltamos principalmente as revistas *Veja São Paulo* e a reportagem de capa “As muitas caras do Bom Retiro: Como italianos, judeus, gregos e bolivianos transformaram o bairro em um dos mais importantes pólos de moda do país” e *Qual é?* com a reportagem também de capa: “Uma Bolívia em São Paulo: Depois dos imigrantes italianos e japoneses, chegou a vez de os bolivianos mudarem a cara da cidade”, ambas de agosto de 2007.

As duas reportagens mostraram uma postura diferente dos jornais que fazem parte do monitoramento, principalmente em relação à presença dos bolivianos na cidade o que, do nosso ponto de vista, revela-se um avanço na maneira como a mídia, e a própria cidade, tem tratado o tema. As duas são quase as únicas que encontramos até agora nas mídias tradicionais de grande circulação que trazem aspectos positivos da presença dos bolivianos na cidade e o colocam a imigração boliviana par à par com as imigração italiana, judaica, etc., em geral tratadas como grandes legados para a São Paulo rica e multicultural.